

Número 7 - Quinzenal - 29 de Outubro de 2003

Na internet em: www.dicas.sas.uminho.pt

Invasão

Estudantes Manifestam-se a 5 de Novembro em Lisboa

Página 5



Página 9

A noite das mil e uma gatas...

«Estás convocado»

A selecção Portuguesa de futsal joga o apuramento para o mundial de 2004 no Pavilhão Desportivo Universitário do campus de Gualtar. Albânia e a Grécia são os adversários.

Página 4



Entrevista.com
Paulo Martins,
presidente da
ARCUM

"É uma Paixão, é um bichinho que é criado dentro das pessoas e que é difícil desaparecer"

Página 6

Recolha de Sangue

Sucesso!!!!
423 dadores de sangue e
189 de medula.
5 de Novembro é a vez do
campus de Azurém

Página 5

Recepção ao Caloiro

Guimarães + Braga
=
100% Academia

Página 8

Desporto

2ª Div. Série A
de Futsal
AAUM empata 2-2
em Nogueiró

Página 4

Cultura

Teatro Universitário

Na irreverência está essência de um Grupo que já existe desde 1989 e que conta, hoje, com mais de 200 sócios.

Página 10

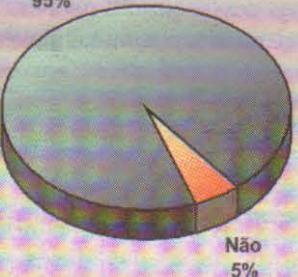
Sondagem

www.dicas.sas.uminho.pt

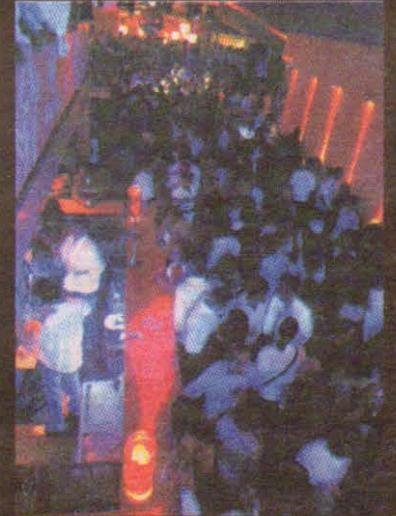
Achas que iniciativas como as recolhas de sangue deveriam realizar-se mais vezes na Universidade?

Resultado da sondagem decorrida de 16 a 28 de Outubro, com um total de 37 web-votantes.

Sim
95%

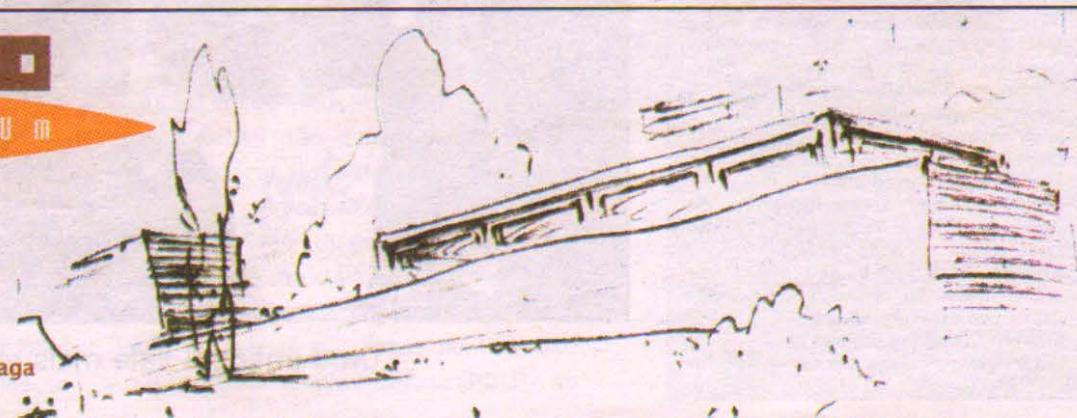


Flash Noite



Sardinha Biba

Página 12



Editorial



Sílvia Cardoso

Uma questão de tradição

E assim acabou mais uma época de praxe. As capas negras e os tricórnios voltaram a desaparecer do Campus e são poucos os cursos que continuam a praxar os seus caloiros.

O traje da Universidade do Minho vai voltar para o armário envolto em plástico e naftalina, e até à chegada dos próximos caloiros não sairá de lá. A partir de agora, se algum estudante se lembrar (e muito bem) de vir trajado para a UM será olhado com espanto por muitos e questionado por outros tantos: "Porque é que estás trajado?"

É assim que as coisas funcionam. O traje tem para os nossos estudantes um significado muito restrito e não é associado à tradição da nossa Academia, como deveria ser.

Decorreu nos dias 16, 17 e 18 deste mês o II Congresso sobre Tradições Académicas no Porto, e é inevitável encarar o facto de que cada vez mais estas mesmas tradições se perdem, o estudante vive o seu percurso académico virado para o curso.

O academismo, o orgulho na nossa academia, as tradições são termos desconhecidos para muitos e negligenciados por muitos mais.

Numa altura em que a palavra de ordem é crise económica, pergunto-me se a crise cultural e académica não serão tão ou mais graves.

A vivência académica constitui uma das fases mais enriquecedoras da vida, e muitos nunca a terão. Resta saber se aqueles que têm a oportunidade a aproveitam, de facto.



Ficha técnica

Coordenador: Nuno Cerqueira
Director: Sara Cunha
Conselho Editorial: Fernando Parente, Pedro Dias, Nuno Gouveia, Nuno Cerqueira, Sara Cunha
Redacção e Fotografia: Ana Jerónimo, Andreia Carvalheiro, Bruno Marques, Carene Monteiro, Flávia Peixoto, Lúcia Pereira, Luisa Patrício, Márcia Amorim, Nuno Cerqueira, Nuno Gouveia, Otilia Joel, Pedro Barros, Sara Pinto, Sílvia Cardoso, Tânia Azinheira, Vânia Gonçalves e Vieira Ferreira
Grafismo e Paginação: Rui Faria
Web-master: Rui Faria
Impressão: Diário do Minho
Tiragem: 3500 exemplares
Propriedade: Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
Apoio: Associação Académica da Universidade do Minho e Associação Recreativa e Cultural da UM
E-mail: dicas@sas.uminho.pt
Internet: www.dicas.sas.uminho.pt

Opiniões para quê



Uma imagem vale mais que mil palavras - Recepção ao Calouro 2003

Natação na UM

Peixes sem aquário próprio.

Pode ainda não passar de utopia o sonho da Piscina Universitária, tão ansiada pela Academia Minhota. Mas não será por falta de instalações próprias que estudantes, professores e funcionários da Universidade do Minho deixarão de dar umas braçadas.

A Natação já há alguns anos faz parte do rol das dezenas de modalidades que a UM abraça. As Piscinas Municipais da Rodovia, em Braga e a Municipal de Guimarães recebem cinco dias por semana praticantes que queiram aprender, aperfeiçoar, ou simplesmente recrear-se dentro de água.

A Professora Paula Matos, uma das treinadoras, faz parte do projecto há 7 anos. A única lacuna foi a última época, onde esteve na Universidade de Aveiro, precisamente a colaborar na iniciação dos aveirenses na modalidade, a nível académico.

Regressada a "casa", voltou com entusiasmo, o mesmo com que fala dos seus alunos, cerca de 70 pelo menos, e dos treinos cujos horários, queixa-se, não facilitam nada a quem deseja praticar este desporto.

"Queremos uma piscina nova"

"Queremos uma piscina nova, em que pudéssemos dispor de outros horários, porque estes são impostos pela Câmara, condicionando e inviabilizando a vinda de mais pessoas", é o desabafo da Professora, que acredita que com uma Piscina pertencente à Universidade, a mesma poderia funcionar todo o dia, o que atrairia mais utentes, podendo estes escolher os horários que mais lhes conviesse.

Os actuais são: Segundas-Feiras das 10.20 às 12.20; Terças-Feiras, das 15.00 às 15.50; Quartas-Feiras das 15.00 às 16.20; Quintas-Feiras das 15.00 às 15.50; e Sextas-Feiras das 15.00 às 15.50; contando ainda com um extra, às Terças e Quintas, das 11.50 às 12.50, em que

são disponibilizadas duas pistas da piscina, por parte da equipa de Pólo Aquático, que nesses horários treina.

exercícios aos problemas de cada um". Ou seja, fazer da natação também uma prática terapêutica.



Em Braga, as piscinas disponíveis são duas: a velha com dimensões de 25x10 e a nova 25x12,5. Os praticantes são divididos em três classes: Iniciação, para quem está a começar; Aperfeiçoamento, para quem já tem uma certa prática; e Lazer, para quem quer praticar, apenas ludicamente. Para além disso, Paula Matos acrescenta que os técnicos também estão disponíveis para dar orientações.

Quem quiser se inscrever, pode fazê-lo no Pavilhão Desportivo da UM em Gualtar. Não é requerido nenhum pré-requisito, bastando apenas que pertença à Universidade do Minho. A maioria dos inscritos são alunos, mas também aparecem muitos professores, segundo a treinadora.

O objectivo é optimizar ao máximo a prática deste desporto, retirando dele todos os benefícios possíveis a favor dos seus praticantes. Daí esta ideia: "Neste momento estamos a efectuar um questionário para conhecer e detectar problemas de saúde, no sentido de adequar os

CNU de Natação em Guimarães

Paralelamente, este ano o Campeonato Nacional Universitário de Natação será organizado pela UM, na Piscina Municipal de Guimarães, o que acarreta responsabilidades para a Academia Minhota, que quer fazer bonito. Paula Matos é a voz dessa vontade "Estamos a trabalhar para ter uma equipa competitiva".

O Campeonato consistirá na realização de duas provas, com quatro estilos à escolha (crol, mariposa, bruços e costas), mais a estafeta. Os atletas serão seleccionados da classe de Aperfeiçoamento.

Por fim, fica o apelo: "As pessoas podiam vir nadar, porque é uma das modalidades mais completas, juntamente com o «joguing», ou seja, só benefícios.

Flávia Peixoto

Carla Portela
Campeã Universitária
de Badminton

Fernandes, Paulo Ferreira (ambos de LESI), Luís Mendes (Química Têxtil) e Pedro Couto (Matemática Ens.) querem revalidar o título de Campeões.

Mas existem outros atletas que querem dar cartas. No Badminton, Rui Silva (LESI) que foi vice-campeão e Tiago Veloso (MCC), gostavam de ver uma final do CNU's entre LESI vs MCC à moda do Minho. No feminino e também no badminton, Susana Vieira (Eng.Biológica) quer destronar a sua companheira de equipa Carla Portela. Já no Squash Rui Filipe Silva e Carlos Pereira (ambos de MCC) vão tentar fazer frente ao campeão da FEUP. Estes dois atletas da AAUM foram, respectivamente, vice-campeão e medalha de bronze na época passada.

Todos estes atletas pedem adesão em massa à comunidade universitária de Azurém para os apoiar prometendo que vai valer a pena ir até ao PDU de Azurém.

Nuno Cerqueira

CNU's - 1º Torneio de Apuramento de Voleibol F/M

Começou o ataque à fase final

É já nos dias 3 e 4 de Novembro, nas Caldas da Rainha, que as equipas de voleibol feminino e masculino da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) iniciam as suas respectivas competições.

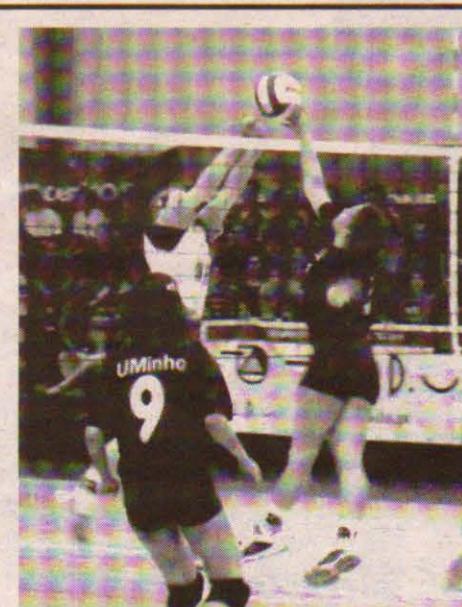
Na variante feminina, a AAUM promete entrar na luta pelas medalhas. No ano passado a equipa «minhota» conseguiu chegar à fase final dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's) trazendo na sua bagagem a medalha de bronze. Para este ano, este experiente grupo, vai dizendo que "não é fácil entrar nos lugares do pódio mas vamos dar o máximo para pelo menos repetir o

resultado da época passada". José Serafim, treinador da AAUM, revela que "apesar de haver algumas mexidas na equipa" esta continua equilibrada e com excelentes atletas. Como ponto forte das «minhotas» salienta o espírito de grupo e a enorme vontade de levar o nome da AAUM ao pódio do voleibol universitário.

Mudando de sexo, a equipa universitária de voleibol pretende este ano voltar "aos velhos tempos". Francisco Costa, treinador da equipa masculina, sabe que a última época não correu bem e diz que "não é normal a equipa ficar fora da fase final dos CNU's, na época transacta

existiram erros uns por nossa culpa, outros ao nível da organização da própria FADU". Com um plantel bastante renovado os «minhotos» sabem que a pressão é muita e vontade de provar que o ano passado foi um acidente de percurso é ainda maior.

Resta dizer que apesar do início da competição estar aí à porta, as equipas não estão fechadas. Os treinadores das duas equipas de voleibol, Francisco Costa e José Serafim, vão dizendo "quem tiver gosto pela modalidade e pretender divertir-se é só aparecer". Os treinos são às terças e quintas no Pavilhão Desportivo Universitário (PDU) de

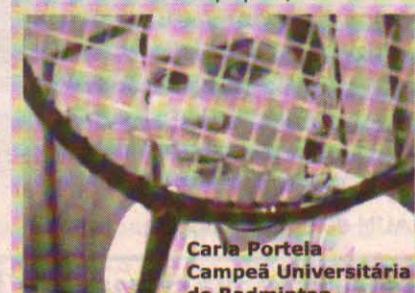


Gualtar e às segundas no PDU de Azurém.

Nuno Cerqueira

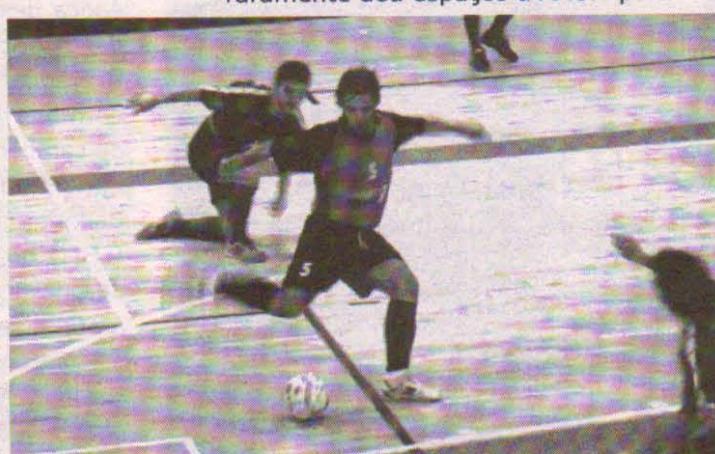
CNU's 1º Torneio de Apuramento

No dia 6 de Novembro Squash, Ténis de Mesa, Badminton e Xadrez nascem na cidade Berço para mais uma época desportiva. Vários atletas da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) entram a defender os seus títulos de campeões da época 2002/03. Carla Portela (Eng.Biológica) no Badminton e Emanuel Fernandes (LESI) no Xadrez «rápidas» são dois deles e prometem não largar o título. Também no Xadrez, mas ao nível de equipas, Emanuel



Campeonato Nacional da Segunda Divisão de Futsal O amargo sabor do... empate

A 6ª jornada do nacional da 2ª Divisão (A) de Futsal agendou um muito aguardado encontro entre vizinhos. Nogueiró e AAUM bateram-se pela primeira vitória (da AAUM fora e do Nogueiró em casa), mas ambas terminaram sem conseguir quebrar o enguiço. O 2-2 final será mais um prémio para a equipa de Darque Paredes, ex-jogador da AAUM, e para a primeira parte realizada pela sua formação. Mas a haver um vencedor, seria a AAUM, pela transfiguração sofrida no segundo tempo, a fazer lembrar a AAUM da época passada.



se aventurar no ataque ou contra-ataque.

Os "estudantes" perdiam muitos passes e eram um pouco a

Com mais tempo de posse de bola e trocando melhor o esférico, ainda que a primeira parte não fosse disputada a um ritmo agressivo, o Nogueiró raramente deu espaços à AAUM para

imagem da equipa dos últimos jogos, com pouca garra.

Mas o equilíbrio foi surgindo já na segunda metade do primeiro tempo. O aviso foi dado por Rui Dias, regressado, que viria a ser o homem do jogo.

Porém, já perto do intervalo, o Nogueiró chegou à vantagem.

A segunda parte pareceu indicar que a primeira fora apenas um aquecimento. O ritmo acelerado tornou o jogo mais emocionante e a AAUM surgiu disposta a tomar conta do encontro. E conseguiu-o, encostando o Nogueiró à sua defesa.

Os universitários dominavam quando os da casa chegaram ao segundo golo. Um banho gelado que fez moça na motivação da equipa. Valeu à AAUM a

raça de Rui Dias e João Paulo, outra das figuras da partida, cujo azar impedira duas bolas suas de entrarem, acabando nos postes.

Ambos acreditaram na reviravolta, até que Dias reduziu. O 2-1 reacendeu os ânimos no Pavilhão Desportivo de Nogueiró. O empate esteve muito perto de acontecer por várias ocasiões, mas acabou por chegar apenas a 5 minutos do final da partida.

Depois, foi ver um mar de perdas, com destaque para as duas em que João Paulo se encontrou isolado à frente do guarda-redes adversário. Mas nesta noite a sorte não quis nada com o capitão.

Na próxima jornada, a AAUM recebe o Novamente.

Flávia Peixoto

Seleção Nacional de Futsal Estás convocado!!!

O Pavilhão Desportivo Universitário (PDU) do campus de Gualtar recebe entre 30 de Outubro a 8 de Novembro a seleção nacional de Futsal. Este estágio visa a preparação de Portugal para os jogos de apuramento para o mundial de 2004 que decorrerão de 6 a 8 de Novembro no PDU do campus de Gualtar. Os Portugueses vão defrontar as seleções da Grécia e da Albânia sendo o primeiro encontro no dia 6 de Novembro, frente aos Gregos e o último no dia 8 de Novembro com os

Albaneses.

Orlando Duarte, treinador da seleção, e Jorge Bráz (treinador adjunto da seleção que também orienta a equipa da AAUM) preparam a qualificação de Portugal para o Campeonato do mundo de Futsal, que terá lugar na China Taipé. Para chegar ao oriente, a equipa das quinas terá de ultrapassar este torneio de apuramento, no qual defrontará as suas congêneres da Albânia e da Grécia. Caso se classifique na primeira posição, como se

espera, a nossa seleção disputará, ainda, um play-off a duas mãos que irá determinar os cinco representantes do continente Europeu na mais alta competição do Futsal mundial.

Em vésperas de iniciar a participação no torneio de apuramento, o seleccionador luso diz que "não podemos falhar as grandes competições" e para tal convocou: Zé Maria, Pedro Costa, Ricardinho, Arnaldo, André Lima do SL Benfica; do Freixieiro Sandro (GR), Joel, Ivan, Formiga; do

Sporting João Benedito (GR), Gonçalo Alves; do CM/Murteirense MajóAction; do 21 Charleroi Leo e finalmente João Leite do Caja Segovia.

Além dos jogos oficiais a seleção Portuguesa vai realizar dois jogos treinos. No dia 2 de Novembro defronta a A.A.U.Minho e no dia seguinte o S.C.Braga. Informação sobre as horas dos jogos consultar a agenda deste jornal.

Nuno Cerqueira



terçasfeiras | todas

Concurso de Karaoke

1º Prémio : Oferta de Viagem à Palma de Maiorca
2º Prémio : Oferta de Viagem ao Algarve

quartasfeiras | todas

Hot Brazilian Party [ao vivo]

Oferta de caprichos - Decoração Tropical - Música Brasileira ao vivo

quintasfeiras | todas

Noites Académicas

Ofertas de bebidas e brindes - DJ's convidados

Café face

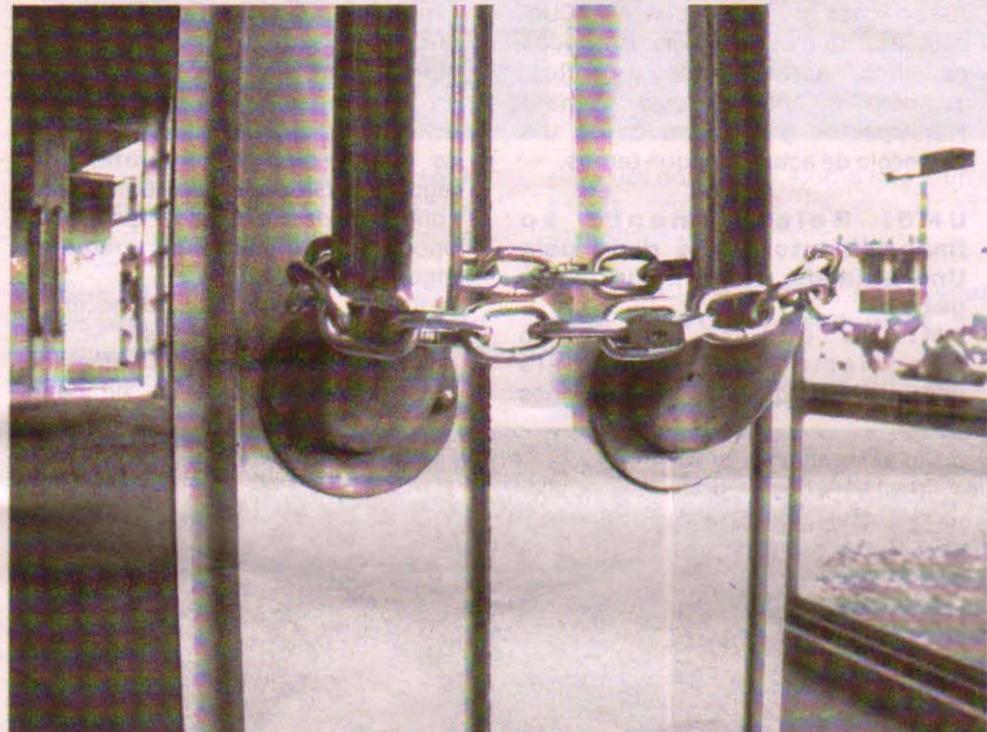
Greve Nacional de Estudantes

A luta continua!

Mais uma vez, os estudantes de todo o país voltam a manifestar-se contra o aumento das propinas. No sentido de dar continuidade a esta luta sem data para se finalizar vai realizar-se, no dia 5 de Novembro, uma Manifestação Nacional de Estudantes em Lisboa. Para tal, irão abrir-se inscrições através das quais os alunos dão o seu nome para usufruir de transporte gratuito que a Associação Académica vai providenciar para esse dia. As inscrições decorrerão até ao dia 31 de Outubro no Gabinete de Apoio ao Aluno (GAP).

Portas cerradas na UM

Por volta das 8 da manhã do

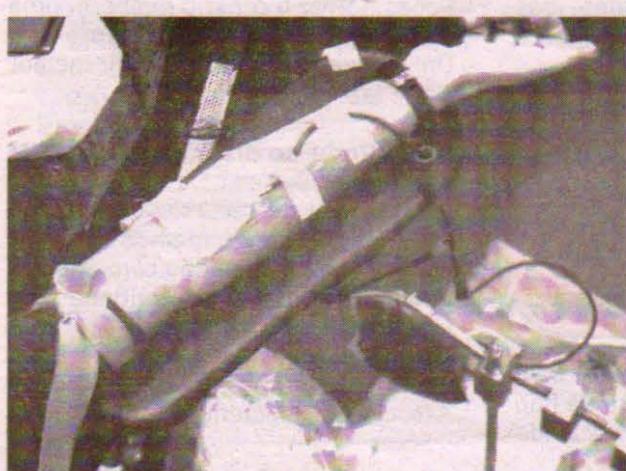


"UMa dádiva"

Succeso! É assim que se pode chamar a iniciativa da Recolha de sangue feita na Universidade do Minho.

De facto, a "dádiva de sangue já começa a ser um hábito nesta Academia", tal como nos referiu Nuno Catarino. A adesão foi bem visível para quem passou pelo Pavilhão Desportivo de Gualtar. Estudantes e funcionários, todos deram o seu contributo, o que traduzido em números equivale a 423 dadores de sangue e 189 amostras de medula.

Nuno Catarino disse ainda que "este tipo de iniciativa tem como sentido uma promoção, até mesmo porque outras universidades seguiram o exemplo". "O importante é criar hábitos nas pessoas e dar a conhecer o seu valor". Ontem, os números obtidos vêm confirmar os recordes anteriormente alcançados.



dia 21 de Outubro muitos alunos, que se deslocaram à Universidade do Minho para mais um dia de aulas, viram as instalações fechadas, bem como o acesso ao parque de estacionamento. A adesão à greve foi grande. Em frente do Complexo Pedagógico II da universidade, os alunos concentraram-se e aí estiveram durante a manhã e também, mas em menor número, toda a tarde.

Esta greve teve como objectivo demonstrar a rejeição à proposta da lei de financiamento do Ensino Superior e, principalmente, mostrar o descontentamento face à lei que estabelece que as próprias universidades estão responsáveis pela aplicação do valor das propinas.



No entanto, dos alunos presentes neste dia, poucos foram para a universidade com o objectivo de não ter aulas e protestar. Esta foi a conclusão a que o UMdicas chegou após as entrevistas feitas naquela manhã. Os funcionários que, diariamente, abrem as portas da universidade depararam-se com a impossibilidade de o fazer e também se juntaram à multidão. Desde as 8 da manhã até às 19h deste dia, os serviços da universidade estiveram paralisados, exceptuando os serviços académicos e a cantina.

Vasco Leão, ao fazer declarações à comunicação social que ali se encontrava, afirmou que "o que estamos a pedir é a revogação imediata da lei do financiamento [lei 37/2003]. Este é um grito de alerta

dos estudantes que suportam, com ajuda dos seus familiares, os encargos da instituição, pois se assim não fosse, a universidade não podia funcionar. Os, talvez, sete mil estudantes que passaram por aqui hoje manifestaram uma posição unânime em relação ao que se está aqui a protestar. Por isto mesmo, decidiu-se, drasticamente, fechar as portas da universidade. Houve apenas um aluno que entendeu que o que fizemos não deveria ter sido feito".

Luisa Patrício

aqui, pois é uma boa aposta."

De acrescentar que esta acção é feita bienalmente e a próxima vez seguirá os mesmos parâmetros.

Se não pudeste ajudar agora, não percas a próxima oportunidade.

Lúcia Pereira

No caso da recolha de sangue para análise da medula, foi-nos dito pela Dr.ª Fátima, do instituto de histocompatibilidade, que as pessoas estavam a ter uma muito boa aceitação. Neste caso, era feita uma tipagem e os dados ficarão numa base internacional e se um dia for necessário, caso haja compatibilidade com um potencial receptor, efectuar-se-ão novos testes para se aprofundar.

Já o Dr.º Jorge Condeço, responsável pelo Instituto Português do Sangue da Região Norte, explicou a importância deste actividade dizendo que "é tudo malta nova e isso é importante na medida em que se derem agora vão dar durante muitos anos". E continua referindo que "os níveis de informação são mais elevados e isso ajuda à compreensão. As pessoas que estão aqui serão quadros de sítio no seu trabalho o que pode influenciar." Lamentando "a falta de recursos de pessoal médico que o país tem", disse-nos que não foi possível trazer mais reforços durante a recolha, pois de facto estava a haver muita participação. "Há dinheiro para muitas coisas, mas para o que é necessário..."

Quanto a Vasco Leão, presidente da AAUM, disse que esta foi uma "atitude responsável por parte dos estudantes em dia de greve que não podia ter sido mais positiva." "A AAUM e os SASUM com o Departamento de Desporto e Cultura fizeram chegar comunicações a todos os alunos, funcionários e professores. Espero que passem por



Paulo Martins, presidente da direcção da Associação Recreativa e Cultural da Universidade do Minho

A junção de diferentes melodias

A ARCUM (Associação Recreativa e Cultural da Universidade do Minho) nasceu em 1991 da vontade de um grupo de pessoas em divulgar a cultura portuguesa através da música. Actualmente, tem como presidente, Paulo Martins, estudante de Psicologia, que se interessou por esta Associação desde o início do seu percurso universitário.

UMdicas: Quando é que surgiu a ARCUM?

Paulo Martins: A ARCUM surge em 1991 quando um grupo de pessoas, comuns aos vários grupos já existentes (Grupo de Música Popular, o Grupo de Fados de Coimbra, Grupo de Poesia, Guitarra e a TUM (Tuna Universitária do Minho)), decidem juntar-se para dar vida a uma Associação que agregasse todos os grupos de forma a facilitar a sua gestão.

UMd: Qual é o principal objectivo da ARCUM?

PM: O principal objectivo da ARCUM é conjugar diferentes formas de música, de cultura, numa Associação generalista, ou seja, a ARCUM pretende reunir nas suas fileiras várias representações possíveis da cultura portuguesa.

"O principal objectivo da ARCUM é conjugar diferentes formas de música, de cultura"

UMd: Como é que funciona actualmente esta Associação? Que grupos é que integra?

PM: A Associação ao longo dos anos foi crescendo, o número de pessoas a fazer parte dos corpos sociais teve de aumentar, o número de actividades

Associação e por intermédio dos seus grupos propõe-se a organizar, durante o ano, três grandes montras: FITU (Festival de Tunas Universitário), FUMP (Festival Universitário de Música Popular) e um concurso de fotografia no âmbito da divulgação do FUMP que é denominado "Minho por um Canudo"

UMd: Ao longo dos anos como é que têm corrido essas actividades? Normalmente, as pessoas aderem?

PM: O FITU Bracara Augusta, na minha opinião, é um dos melhores festivais de tunas de Portugal. É muito conceituado não só no nosso país mas também no estrangeiro.

O FUMP é diferente, não atrai tanto público por ser de música popular, provavelmente se tivesse a

designação de música moderna a adesão era maior.

Contudo, consegue ser um espectáculo bonito no sentido em que reúne várias formas de representação da cultura portuguesa e também estrangeira, mas mais a

Minho.

No fundo, o objectivo é dar a conhecer a arquitectura da nossa região, a forma de estar das suas gentes e, normalmente, costumam ser abordados temas que contemplam aspectos do Minho profundo, como as tradições. Depois da selecção dos vencedores é organizada uma exposição que dura mais ou menos um mês.

UMd: De que financiamentos a ARCUM dispõe?

PM: A ARCUM é financiada por várias instituições: pela Universidade do Minho, por intermédio dos SASUM e esporadicamente pela Reitoria; pela Associação Académica; pelo IPJ no âmbito do programa de apoio às Associações Juvenis no qual a ARCUM está inscrita e ao qual concorre todos os anos, apresentando projectos. Também é apoiada pela Câmara Municipal de Braga através de um protocolo de actuações que temos.

UMd: Relativamente ao financiamento que é dado pela Universidade, como é que ele é gerido?

PM: No que se refere ao financiamento cedido pela universidade (que nos últimos anos

está a aguardar despacho).

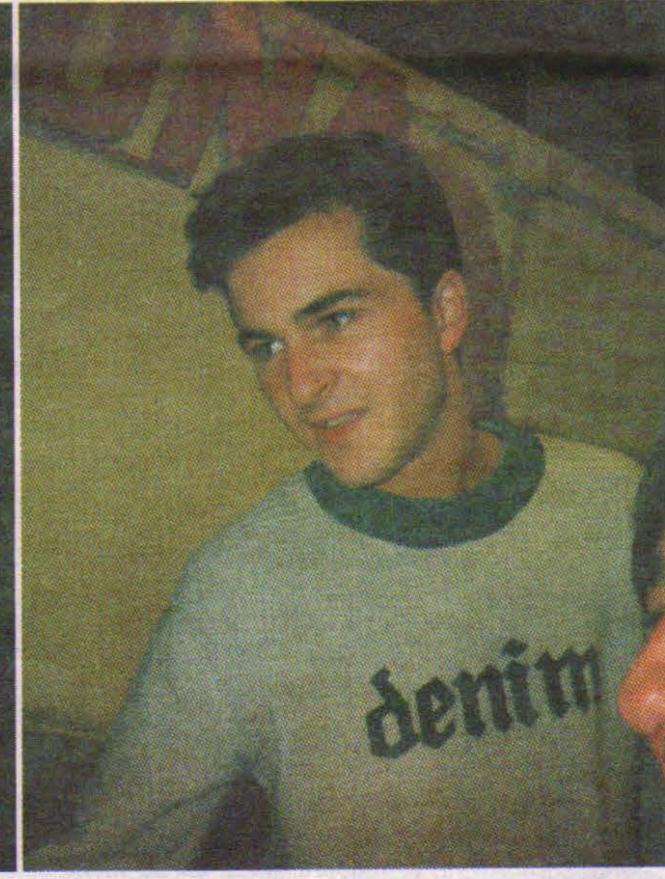
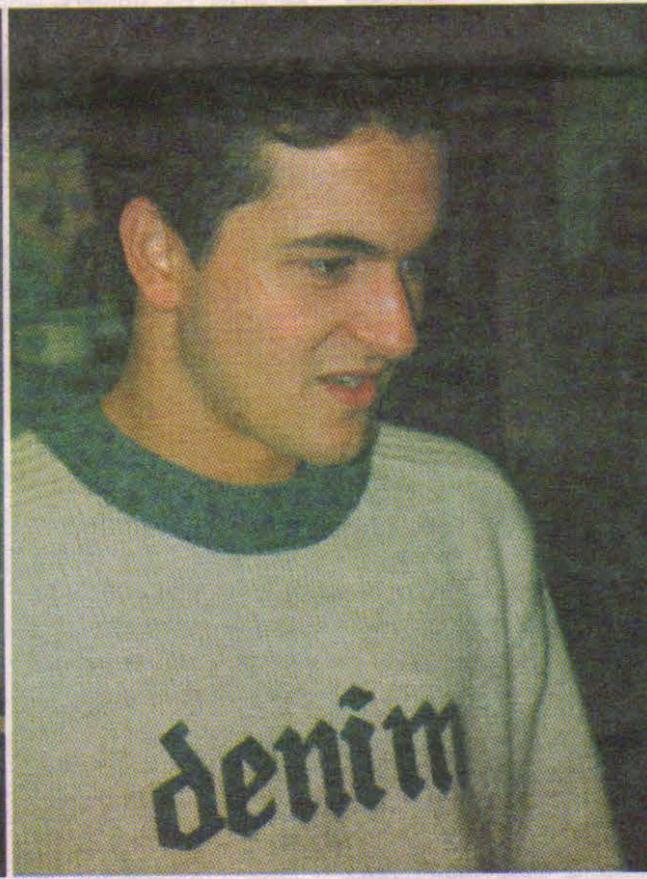
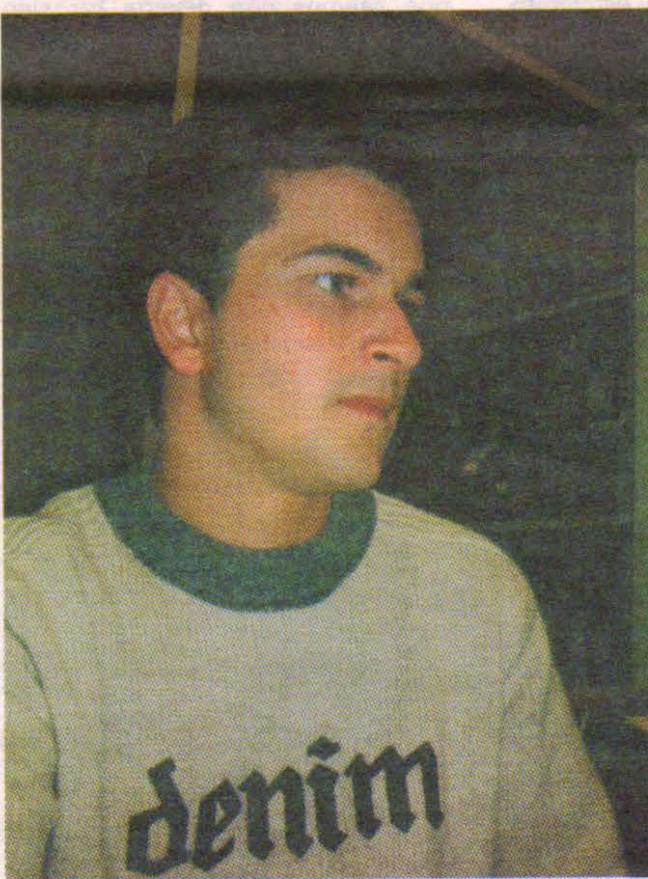
UMd: Estes apoios são suficientes?

PM: Se fossemos viver só com isso não. Para além dos espectáculos que fazemos e de onde recebemos algum dinheiro, procuramos colmatar algumas despesas que temos quando realizamos as nossas diversas actividades, recorrendo aos patrocínios.

UMd: Que problemas é que a ARCUM enfrenta actualmente?

PM: Um dos grandes problemas é a falta de interesse da comunidade universitária, não só pela ARCUM mas também pelas actividades culturais em geral. Parece que já não têm espírito associativo. Houve anos em que apareciam 20 a 30 pessoas a querer participar, hoje nem dez. Estamos a falar de grupos académicos que só sobrevivem com os alunos que querem fazer mais alguma coisa para além do curso ao contrário daqueles que perdem a oportunidade de experimentarem algo diferente.

Algumas pessoas desconhecem o nosso trabalho e talvez isso se deva ao facto de estarmos afastados geograficamente da universidade, na



também, já que o objectivo foi sempre procurar novas ideias e tentar desenvolvê-las.

Na Associação existe: o Grupo de Música Popular, o Grupo de Fados de Coimbra, o Grupo de Poesia, Guitarra e Flauta, a Tuna Universitária do Minho, o Grupo Folclórico e o Grupo de Cabeçudos, Gigantones e Zés P'reiras. Paralelamente ainda tem a Escola de música.

UMd: A ARCUM desenvolve que tipo de actividades?

PM: Cada grupo dentro da ARCUM tem uma certa autonomia e por isso são os próprios que desenvolvem os projectos. Têm as suas actuações sem que isso chegue ao topo da hierarquia. A ARCUM enquanto

cultura de folclore, das raízes de determinadas zonas do nosso país.

UMd: E em relação ao concurso de fotografia?

PM: Teve sempre uma boa adesão. É um concurso temático, circunscrito à nossa região.

UMd: Como é que funciona concretamente esse concurso?

PM: Qualquer pessoa pode concorrer, enviando um dossier de fotografias que depois serão julgadas por um júri. Essas fotografias têm de estar relacionadas com o nome do concurso "Minho por um Canudo". O que é pedido aos concorrentes é que tentem abranger áreas paisagísticas, humanas e arquitectónicas da região

tem sido reduzido), anteriormente, havia um conselho cultural que distribuía as verbas, este ano criou-se um plenário dos grupos académicos que tem como objectivo a discussão e reflexão das necessidades dos diversos grupos assim como o debate

"Um dos grandes problemas é a falta de interesse da comunidade universitária, não só pela ARCUM mas também pelas actividades culturais em geral."

dos financiamentos fornecidos pela UM. Contudo, este plenário ainda não entrou em funcionamento pois ainda

medida em que a divulgação é mais difícil. Com o projecto de construção da nova sede da Associação Académica em que os grupos também passarão para a Quinta dos Peões, talvez o cenário melhore, uma vez que o estar próximo da Universidade permite mostrar melhor o que fazemos.

UMd: Pode-se dizer que a ARCUM está em crise?

PM: A nível de recursos humanos a ARCUM já esteve melhor, mas os grupos vão funcionando com aqueles que têm vontade de continuar. Eu creio que a ARCUM nunca vai acabar porque quem está lá dentro, está por gosto e tem mesmo o espírito de Associação. Existem pessoas que já

acabaram o curso e continuam a aparecer, porque faz parte de uma actividade de lazer, um complemento ao trabalho.

UMd: Como é que justificas isso?
PM: É uma paixão, é um "bichinho" que é criado dentro das pessoas e que é difícil desaparecer.

UMd: Falaste em espírito da

a ARCUM?

PM: Qualquer pessoa da universidade pode entrar para a ARCUM (professores, funcionários, alunos), só têm de aparecer na nossa sede aquando dos ensaios de cada grupo. Uma das grandes portas de entrada é a Escola de Música, onde os interessados podem ter aulas de iniciação, independentemente de quererem ou não à posterior entrar

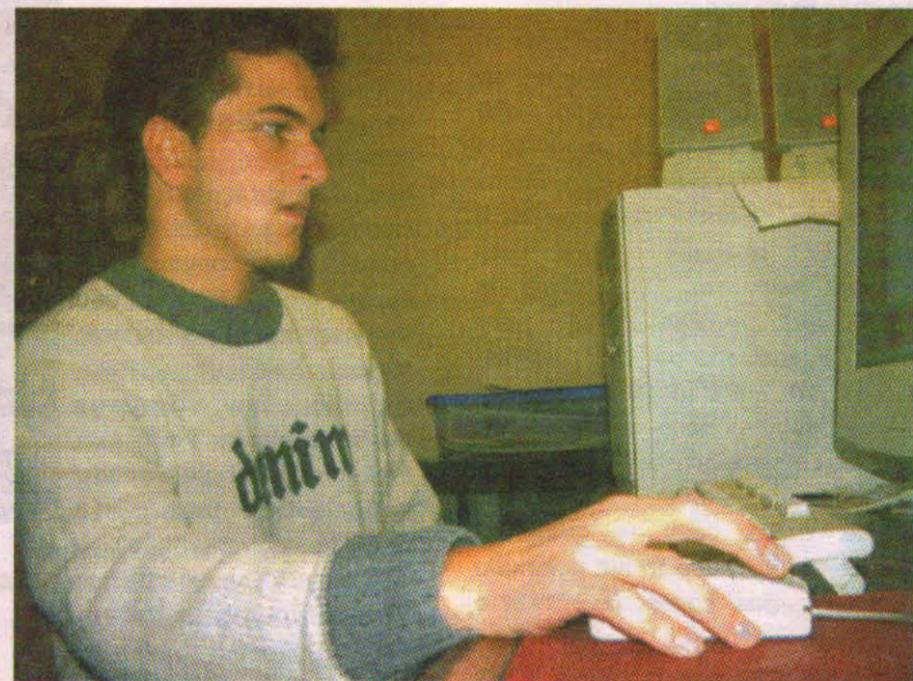
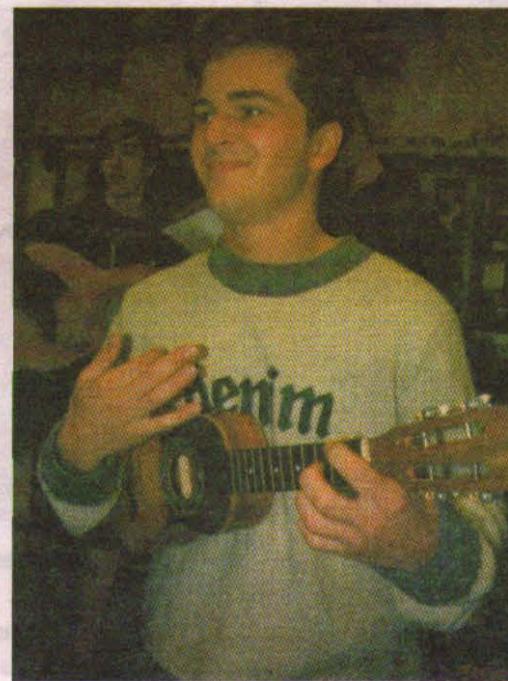
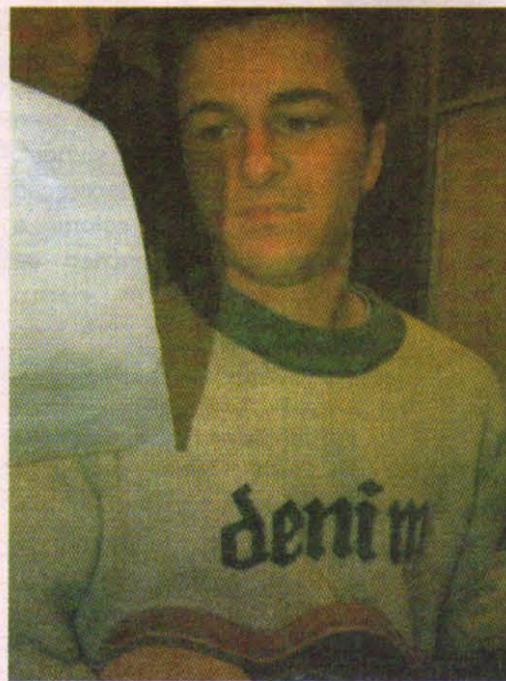
UMd: Como é que te interessaste pelos grupos?

PM: Entrei para a Universidade em 99/2000 para o curso de Psicologia e assim que acabou a praxe entrei logo para a TUM. Passado um ano na ARCUM fiz parte da direcção em que era vogal da administração interna, depois participei noutra direcção em que era relações externas e agora sou

opinião de toda a gente e compará-la com a minha. Tento chegar a um equilíbrio.

UMd: Como é o teu dia-a-dia de presidente?

PM: É tentar averiguar como as coisas estão a correr, estar atento aos problemas concretos de cada grupo e para isso tenho reuniões gerais onde definimos as prioridades e tentamos



Associação, qual é esse espírito?

PM: No fundo acaba por ser o espírito que se cria em qualquer grupo: conhecem-se diversas pessoas com ideologias e formas de pensar completamente diferentes e isso torna-se enriquecedor. A partir do momento em que as pessoas entram para um grupo, começam a ir aos ensaios, às actuações e desenvolvem uma camaradagem que é difícil de descrever.

UMd: O que é que a ARCUM faz para colmatar o problema da falta de interesse. Como é que se promove a Associação?

PM: A ARCUM tenta divulgar as suas actividades através de um meio de informação muito importante actualmente - a Internet, onde temos uma página que está a ser remodelada. Para além disto, todos os anos, damo-nos a conhecer aos caloiros, inserindo informações nossas no Kit do Caloiro. Também costumamos actuar em eventos (Recepção ao Caloiro, Enterro da Gata) e aproveitamos para fazer recrutamento.

Desde que surgiram os jornais universitários, eles têm tido um papel importante na divulgação do nosso trabalho. A imprensa regional também costuma interessar-se pelo que fazemos.

UMd: O que é que os interessados têm de fazer para entrarem para

para um dos grupos. Como não é uma escola profissional os preços são acessíveis.

UMd: Então, à partida, as pessoas não precisam perceber de música?

PM: Não, só precisam de vontade de aprender. As pessoas entram para o grupo e começam de imediato a participar nas actividades, mesmo não tendo conhecimento de música, que facilmente se adquire. Com o tempo, empenho, dedicação e gosto pelo que fazem, são convidadas para serem sócias da ARCUM.

UMd: Quantas pessoas integram o núcleo da direcção? Qual é a hierarquia?

PM: A direcção é constituída por um representante de cada grupo e ainda um representante da Escola de Música, um representante do património, um da administração interna, um relações externas, um secretário, dois vice-presidentes e o presidente.

UMd: Como é que chegaste a presidente da ARCUM?

PM: A ARCUM é uma instituição democrática. Como é uma Associação pequena e as pessoas se conhecem bem, só tem havido uma lista, não havendo rivalidade. Era uma experiência que eu gostava de ter mas que não teria seguido em frente se não me tivessem incentivado.

presidente. Foi um percurso de continuidade, envolvendo-me cada vez mais por prazer. Para mim a ARCUM é uma paixão.

UMd: Alguma vez este teu percurso te prejudicou no curso?

PM: Não. Eu gosto de me envolver em coisas para além do meu curso, mas quando chega a altura de estudar é mesmo para estudar, por isso não

"a ARCUM nunca vai acabar porque quem está lá dentro, está por gosto e tem mesmo o espírito de Associação"

interferiu.

UMd: Como é que é ser Presidente da ARCUM?

PM: Sou presidente há dez meses de entre os quais, os dois primeiros foram de ambientação e grande confusão, uma vez que temos que nos habituar a inúmeras solicitações e temos que saber conciliar tudo. Depois quando começamos a ter algum traquejo é relativamente simples. Dá trabalho mas nada de mais.

UMd: Seguiste as mesmas estratégias?

PM: Tive algumas influências, mas o que tento fazer sempre é ouvir a

andar de prioridade em prioridade.

UMd: Pretendes continuar na ARCUM mesmo depois do curso?

PM: Se tiver disponibilidade, se o meu percurso profissional o permitir creio que sim.

UMd: Vais continuar como presidente?

PM: Não comento.

UMd: O que estes dez meses tiveram de negativo e positivo?

PM: O positivo foi ter aprendido muita coisa a nível logístico, prático, saber lidar com as pessoas e sobretudo a nível pessoal, fez-me crescer. O negativo foram algumas dores de cabeça, mas nada que uma boa noite de sono não curasse.

UMd: Como vês a ARCUM no futuro?

PM: Espero que a ARCUM continue a tentar ser cada vez melhor não só no aspecto organizativo mas também na partilha de conhecimento e emoções e que o espírito inter e intra grupos perdure por muitos e longos anos.

UMd: O que te apetece dizer aos estudantes?

PM: Entrem para um dos grupos e depois logo se vê se gostam ou não. Experimentem.

Carene Monteiro

Saramago ou Lobo Antunes?
(muito pensativo) Milan Kundera

Luís Figo ou Eusébio?
Em épocas diferentes, mas Luís Figo

Catarina Furtado ou Barbara Guimarães?
Catarina

Bush ou Chirac?
(pensativo) Mário Soares

SIC ou RTP?
RTP.

Um fino ou um cigarro?
Bacardi lemon com cola.

Opel ou Zé?
Zé

Teatro ou cinema?
Cinema

Carlos Silva ou Guimarães Rodrigues?
Os dois

Belenenses ou Académica?
Porto

Do Minho, Diário ou Correio?
Correio

Pedro Strecht ou Daniel Sampaio?
Óscar Gonçalves

Gata ou cão?
(Pensativo) MJ

Brasil ou Cuba?
Cuba

Graça de Carvalho ou Leão?
Leão

Bacalhau ou Rojões?
Rojões

Umjornal ou Académico?
Ahhh...Dicas

Fruta ou Chocolate?
Fruta

Beatles ou Mozart?
Caetano Veloso

Tatuagem ou Piercing?
Tatuagem

O livro da tua vida?
"A Insustentável Leveza do Ser", Milan Kundera

O filme que repetirias?
"O Pianista"

Se tivesses de fugir par onde ias?
(Pensativo) Gerês

A frase que mais te irrita?
"É assim..."

Há dúvidas?

Guimarães + Braga = 100% Academia

14+15=2

Mais uma receção ao caloiro da Universidade do Minho. Guimarães foi, este ano, palco deste evento: dias 14 e 15 de Outubro, no Pavilhão Multiusos.

No dia 14, a Tuna Afonsina (Tuna de Engenharia da Universidade do Minho) abriu o espectáculo por volta das 00h.30m. Ao início da noite, o pavilhão encontrava-se com pouca assistência. O ambiente começou a "aquecer" quando os vienenses Wipeout actuaram. Esta banda de estilo rock/alternativo e género rock/pop, formada por cinco jovens, surgiu em 2001 e já conta com momentos altos no percurso da sua recente carreira artística. Também a singularidade deste quinteto, ao utilizar tintas com as quais os elementos do grupo foram colorindo os seus corpos, conseguiu cativar o público.

Mas nesta noite a grande atracção foi Blasted Mechanism. Quando estes se preparam para entrar em acção, a expectativa e ansiedade eram grandes. Com uma presença particular, exuberante no guarda-roupa e adereços, a banda de Aveiro atraiu o público. O entusiasmo levou à euforia e agitação entre os presentes que não resistiram à sua música trepidante, na qual encontramos fusões com beats, dub, electrónica, funk e acid jazz.

No dia 15, por volta da 1.15h os Neurónios Abariados começaram mais uma noite de receção ao caloiro. Com muito humor, apresentaram ao público os seus originais, mas também versões de músicas bem conhecidas. De seguida

Micaela deu um espectáculo bem dançante e divertido. A cantora de música popular apresentou alguns temas do seu álbum de 1998

- "Chupa no dedo" - e de "Gu-Gu, Dá-Dá", trabalho lançado no verão de 2000. Para acabar, Zé Zé Fernandes deu um concerto mais prolongado e interativo que as anteriores bandas.

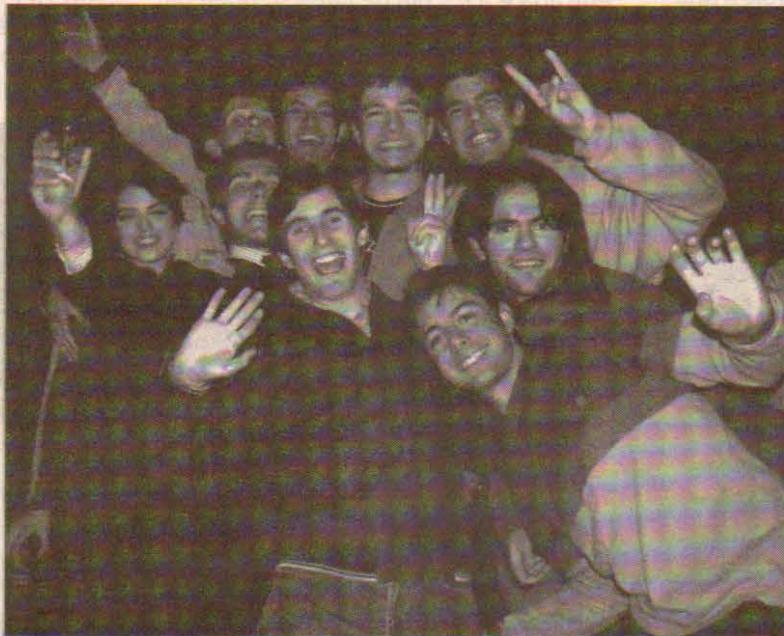
Nos dias de receção ao caloiro, quando acabavam os concertos, houve dj's do Pacha e do Bib'ofir que tomaram conta da música: Miguel Rendeiro, Sinzo, Nelinho, Hey, Guiliano Martinez, Master T e McJoe. Pôde dançar-se desde sonoridades latinas (à entrada do pavilhão) a dance music, house e techno (na zona de concertos) até às 7h da manhã.

21+22+23=3

Talvez surpreendente para a maioria dos alunos da Universidade do Minho, a receção ao caloiro não se ficou apenas pelos dois dias em Guimarães. No dia 15 de Outubro, a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), despertou a curiosidade ao desvendar que na semana seguinte os alunos teriam uma surpresa, mas desta vez em Braga e com a peculiaridade de serem realizadas três noites temáticas.

Nos dias 21, 22, 23 organizaram-se, respectivamente, a Noite Académica dedicada a actuações de tunas masculinas da Universidade do

Minho, uma festa de Flower Power que espalhou uma mística hippie entre os presentes e, um Arraial



Minhoto que avivou as tradições musicais e gastronómicas da região. Na terça-feira, para iniciar a noite no recinto da Quinta dos Peões realizou-se o Julgamento do Caloiro. Música e cenário macabros, muita bebida à mistura e caloiros assustados caracterizaram este ritual académico. As pessoas tiveram que sair do recinto após o julgamento do caloiro para poder voltar a entrar com o bilhete de receção. Cerca da 01h.30m entrava em palco a Azeituna que presenteou o público com uma música ora divertida ora saudosa e com um dinamismo propiciado pelas piadas dos tunos. De seguida, a Tuna Universitária do Minho (TUM) continuou o espírito académico até às 3h da manhã, altura em que três conhecidos dj's passam a animar a noite com um género de música mais dançante que reteve os alunos até

altas horas.

A noite de Flower Power bateu o record de lotação destes três dias de receção. Talvez pela euforia de uma época em que se fez imperar a paz, o amor, a liberdade e a música, os estudantes, alguns vestidos e pintados a preceito, marcaram presença num "reminding the sixties". Houve uma decoração especial que coloriu a tenda e a encheu de flores, bem como malabarismos com fogo e palhaçadas em andas. No recinto, havia também uma pequena feira hippie onde as pessoas puderam comprar bijuteria e vestuário para ajudar a criar o ambiente.

O Arraial Minhoto assinalou o último dia de receção. Às 19h o recinto abriu com um jantar regional, estando todo o espaço ornamentado como se de uma festa popular se tratasse. As animações e sonoridades desta noite foram bem características, pois contou-se a presença do Grupo dos Cabeçudos, Gigantones e Zé's Preiras da UM, alguns membros do Grupo Folclórico da Universidade do Minho e um convidado que cantou e encantou com músicas populares. As pessoas tiveram, ainda, oportunidade de participar em jogos tradicionais que se realizaram ao ar livre.

Ana Jerónimo
Carene Monteiro
Luísa Patrício

Jorge Cristino candidato à presidência da AAUM

Para muitos não é uma novidade, mas para os mais desatentos poderá ser. Jorge Cristino, actual vice-presidente da Associação Académica de Universidade do Minho (AAUM), assume-se como candidato à sucessão de Vasco Leão na presidência da Academia Minhota.

Com uma equipa, quase na totalidade, formada por elementos da actual direcção, este é um projecto que promete aliar a experiência de antigas caras à dinâmica de novos membros e novas ideias, apontando acima de tudo para a formação de novos dirigentes associativos. O seu

projecto fundamental passará pela credibilização da imagem e da gestão financeira da AAUM e para tal apostar-se-á numa candidatura "arrojada" que exigirá um esforço e um trabalho continuado.

Pode mos, então, esperar "uma continuidade daquilo que foi feito de bom pela direcção precedente, mas, como é óbvio, existem sempre arestas a limar". Uma das quais será a criação



de um gabinete de projectos, que terá a seu cargo a gestão das ideias, em consonância com as entidades ligadas à universidade, como são a Câmara Municipal, o IPJ, o Ministério do Ensino Superior e a Reitoria.

Por outro lado, a linha de acção desta lista não fica alheia às exigências de uma maior aproximação entre os estudantes e os órgãos que os dirigem, assim como uma preocupação especial para com

a chamada bipolarização da UM.

Quanto à questão do momento, que promete ainda dar muito que falar, a lei de financiamento do Ensino Superior, Cristino reafirma a posição até hoje tomada, dizendo que a UM não se manterá parada até à revogação da lei.

Fica, então, conhecido o primeiro nome a avançar nas próximas eleições académicas, ficamos à espera de mais desenvolvimentos das ideias e projectos de Jorge Cristino.

Sara Cunha

Nota da redacção: Em situação idêntica será dado, por este órgão de comunicação, idêntico tratamento a todos os candidatos a presidente da AAUM.

A Agência de Viagens dos Estudantes dá as boas vindas aos novos estudantes da Universidade do Minho

Arruma a Mochila e com o Cartão Internacional de Estudante tens acesso a preços Especiais de:

Viagens de Avião

Pousadas e Hotéis para Jovens

Inter Rail e outros passes de comboio

E ainda tudo que vais precisar na tua Viagem de Finalistas

TAGUS

VIII TROVAS - Festival de Tunas Femininas

As Gatas miaram, e o PEB tremeu

No passado dia 25 de Outubro, teve lugar no Parque de Exposições de Braga o VIII TROVAS. A tuna organizadora, a Gatuna, que já trouxe até nós nos anteriores festivais tunas nacionais e internacionais que deleitaram os nossos olhos e ouvidos, optou este ano por trazer apenas tunas portuguesas. As cinco tunas a concurso, das melhores a nível nacional, não desiludiram quem vinha com saudades do TROVAS. Porque, afinal, o que é nacional é mesmo bom!

Nesse mesmo dia, da parte da tarde, estava agendado um desfile das tunas femininas pelas ruas da cidade, porém, o S. Pedro não ajudou, e o passa-calles transformou-se num passa-shopping... Apesar disso, é de salientar que a alegria típica das tunas não faltou, e a tarde passou a voar.

Por volta das 21h30 (hora a que supostamente começaria o festival), o auditório encontrava-se ainda por preencher. Nota positiva para a organização, que (talvez já contando com os chamados atrasos universitários) animou este tempo morto com a actuação do Grupo de Capoeira ABADÁ. Com uma hora de atraso, mas com um auditório já repleto, a Gatuna anunciou a Tuna convidada da noite A Azeituna.



Não se poderia ter melhor para "aquecer" o público do que os Azeitunos, recém chegados do Brasil. Quem sabe contagiados pela alegria do povo brasileiro, não lhes custou pôr toda a plateia a acompanhar as suas

músicas batendo palmas, ou rindo às gargalhadas quando entre as músicas o inconfundível Seabra dava "um arzinho da sua graça".

Depois da actuação da Azeituna, sobe ao palco a primeira tuna concorrente: a Tunaite Tuna Feminina da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação do Porto. Abriram com um tema instrumental simplesmente magnífico, utilizando instrumentos menos convencionais, tais como o "kazoo" e "paus-de-chuva", o som resultante foi original e muito agradável. É de realçar também a voz da solista, que merecidamente ganhou o prémio de Melhor Solista. Os nossos parabéns para esta tuna que, apesar de existir apenas há três anos, demonstrou merecer estar entre as melhores tunas nacionais.

Seguiu-se a Tuna Maria Tuna Feminina da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. Durante a sua primeira música, brindaram-nos com uma coreografia muito original, quase tão original quanto os chapéus do seu traje, que fazem lembrar o Fernando Pessoa. Realce também para o seu tema instrumental (que nos foi apresentado com a brilhante frase: "Agora vamos cantar o nosso instrumental") que nos

gatas e realizaram uma autentica "dança felina" muito aplaudida, em especial pelo publico masculino. Sobre a sua actuação propriamente dita, esta tuna portuense pecou por, ao contrario das outras tunas, não surpreender, não trazer nada de novo. Porem, há que dar o mérito às pandeiretas e à porta-estandarte que nos ofereceram magníficos momentos visuais.

Depois do intervalo, com mais uma actuação do Grupo de Capoeira ABADÁ, foi a vez da TFIST Tuna Feminina do Instituto Superior Técnico subir ao palco. Abriram em grande com a conhecida musica "Telepatia" que, se já só por si é muito do agrado do público, com as modificações que esta tuna lisboeta fez, ficou simplesmente magnífica. Não se poderia deixar de referir o tema instrumental, que surpreendeu com o inigualável som do saxofone.

A última tuna a concurso foi a Tuna Feminina de Medicina do Porto. Se outras tunas começaram bem, estas futuras doutoras entraram a matar com uma apresentação da própria tuna em forma de tema musical. Esta tuna, vencedora do TROVAS do ano anterior não desiludiu as expectativas, mostrando-se à altura do titulo recebido.

Para finalizar a noite com chave de ouro, a Gatuna presenteou-nos com duas novas músicas, intituladas "Trovas no ar" e "Passión". Depois da já tão conhecida "Estudante Minhoto", as gatas minhotas chamaram ao palco mais alguns elementos da Gatuna que estavam na plateia, e terminaram com "Braga".

Tinha chegado o momento mais aguardado, pelo menos para as tunas participantes: a entrega dos prémios. O prémio de Melhor "Passacalles" foi entregue à TFIST, o prémio de Melhor Estandarte à Tuna da Universidade Católica, o prémio de melhor pandeireta à Tuna de Medicina do Porto, o prémio de Melhor Solista à Tunaite, o prémio de melhor instrumental à Tuna Maria, o prémio de Tuna Mais Tuna à TFIST, e finalmente o Grande Prémio TROVAS de Melhor Tuna foi parar às mãos da TFIST.

E porque tudo o que é bom acaba...mas cá estaremos no próximo ano.

Otilia Joel

Próximos Palcos

No mundo tunante, a Azeituna Tuna de Ciências da Universidade do Minho irá participar na 12ª edição do "Lusíada" Festival Internacional de Tunas Universitárias, que decorrerá nos dias 7, 8 e 9 de Novembro, sendo que o espectáculo decorrerá no dia 8 no Coliseu do Porto, inserido no Programa de Actos do certame. O "Lusíada" é um espectáculo que, segundo a tuna organizadora, "trouxe ao Porto o que de melhor se fez e faz quer em Portugal

remeteu directamente para Itália.

A Tuna Feminina da Universidade Católica do Porto resolveu fazer uma "homenagem" à tuna anfitriã, e para tal entraram em palco alguns elementos vestidos de

quer no estrangeiro, marcando sempre a característica que se prende com a enorme qualidade dos intervenientes", procurando "unir a vertente lúdica deste tipo de eventos a uma vertente mais cultural"

Na agenda das Tunas da Academia Minhota está também marcado o V Festival de Tunas da Universidade Lusíada de Lisboa Certame Nacional de Tunas Universitárias, considerado, pela tuna organizadora LUZ & Tuna,

"um dos maiores certames culturais académicos". Este festival irá reunir a Tuna Universitária do Minho, a Azeituna Tuna de Ciências e a Afonsina Tuna de Engenharia, no palco do grande auditório do Centro Cultural de Belém, no dia 22 de Novembro.

Vieira Ferreira

O Regresso... a festivais

Chegados de terras de Fidel Castro, a Tuna Universitária do Minho (TUM) volta a pisar palcos deste cantinho "à beira mar plantado".

No passado fim-de-semana, a TUM deslocou-se ao baixo Alentejo para participar no I Festival Internacional de Tunas Universitárias - Terras do Cante, organizado pela Tuna Universitária de Beja e que decorreu em Serpa, vila branca.

Na bagagem, a Tuna levou qualidade e boa disposição, recebendo o Prémio de Melhor Instrumental. O primeiro lugar foi atribuído à Tuna Universitária do Porto, o segundo à Tuna Universitária de Distrito de Jaén e o terceiro à Tuna América de Porto Rico.

Vieira Ferreira

Concurso de Fotografia "Minho por um Canudo"

Fotografias Vencedoras



1º prémio cores
José Alberto Rodrigues
"Minho Fora"



1º prémio pb
Silvino Rodrigues
"Penitente"

V Festival Luz&Tuna

Certame Nacional de Tunas Universitárias

Centro Cultural de Belém

V Festival Luz&Tuna

Certame Nacional de Tunas Universitárias

Centro Cultural de Belém

ACÇÃO Agenda

30 de Outubro
Futsal Liga Universitária 2ªJornada
AAUM vs IP Viseu
21h PDU Gualtar Braga

30 de Outubro
I Jornadas de Arte 9.30h
Museu Nogueira da Silva Braga

1 de Novembro
Taça de Portugal de Futsal
AAUM vs Campanhã
16h no PDU Gualtar Braga

2 de Novembro
Estágio da Seleção de Portugal
Futsal : AAUM vs Portugal
18h PDU Gualtar Braga

3 de Novembro
Estágio da Seleção de Portugal
Futsal : SC Braga vs Portugal
22h PDU Gualtar Braga

3 e 4 de Novembro
I Torneio de Apuramento
Voleibol F/M
(AAUM «F» vs AEUEv/IPLe/ISCTE)
(AAUM «M» vs ISCAP/AAUAlg/AEUEv)
Pav. Rainha Leonor Caldas da Rainha

5 de Novembro
Seminário proferido por:
Prof.José Albuquerque Tavares da
Univ.Nova de Lisboa
Women Prefer Larger Governments:
Female Labor Supply and Public Spending
Campus de Gualtar - Braga

5 de Novembro
Recolha de Sangue 10h às 18h
PDU Azurém Guimarães

6 de Novembro
Apuramento para o Campeonato do
Mundo
Futsal : Portugal vs Grécia
21h PDU Gualtar Braga

6 de Novembro
3ªJornada
Futsal Liga Universitária
U.Porto vs AAUM
Porto

6 de Novembro
I Torneio de Apuramento
Squash, Badminton, Xadrez e T.Mesa
PDU Azurém Guimarães

7 de Novembro
Apuramento para o Campeonato do
Mundo
Futsal : Grécia vs Albânia
21h PDU Gualtar Braga

8 de Novembro
Apuramento para o Campeonato do
Mundo
Futsal : Portugal vs Albânia
18h PDU Gualtar Braga

8 de Novembro
7ªJornada
Futsal 2ªDiv. Nacional série «A»
AAUM vs Novasemente
16h - PDUM Gualtar - Braga

8 de Novembro
Azeituna no XII Festival da Lusiada
21.03h - Coliseu do Porto

10 e 11 de Novembro
I Torneio de Apuramento
Andebol M
PDU Azurém Guimarães

11 a 13 de Novembro
Jogos Galaico Durienses
Santiago de Compostela

12 e 13 de Novembro
I Torneio de Apuramento
Futsal F
PDU Azurém Guimarães

15 de Novembro
8ªjornada
Futsal 2ªDiv. Nacional série «A»
Miramar vs AAUM
Miramar

16 de Novembro
Pró Liga Basquetebol 8ªJornada
Braga BC vs Sampaense
17h - PDU Gualtar - Braga

University Fashion



No dia 18 de Novembro decorre mais um University Fashion. Esta Iniciativa terá lugar no Pavilhão Desportivo Universitário de Azurém em Guimarães.

CAFÉ DEL MAR



»

CAFÉ BAR
ABERTO TODOS
OS DIAS DO ANO

DOM > DOM
21:00H - 03:00H
BRAGA

CONTACTO
RUA D. PEDRO V, 47A
T 91 990 9997

MÚSICA
CHILL OUT > DEEP HOUSE
JAZZ > DRUMNBASS

- DOM. NOITE BRASILEIRA AO VIVO
- SEG. CINEMA CAFÉ PROJEÇÃO
- TER. NOITE DA MULHER BAR ABERTO
- QUI. NOITE ACADÉMICA FESTAS CURSO
- QUI. WEEKEND WARM-UP

RESERVAZÃO: 232 990 9997
www.cafe-del-mar.com



Sardinha Biba

Onde a dança começa mais cedo

Esta semana o UMdicas saiu para dançar e o Sardinha Biba foi o local escolhido.

Considerado já por todos um lugar de "culto", o "grande espaço de dança da cidade" apostou num ambiente onde tradição, loucura, diversão, energia, requinte, qualidade e magia marcam presença assídua.

Com uma nova imagem, em tons de vermelho e preto e uma nova decoração, onde os muitos espelhos reflectem a folia da noite, o Sardinha apresenta-se ao seu público. Um público adulto e heterogéneo que tem à sua disposição um programa diversificado. As "Noites da Invicta" são à terça-feira. O Sardinha Biba recebe um staff com profissionais dos melhores espaços do Porto. Um projecto que pretende dar a conhecer Braga, assim como, divulgar a discoteca aos portuenses. Bailarinas, festas de curso e bastante animação compõem a noite. As quartas-feiras são de "muita loucura" e mais uma vez as noites académicas animam os estudantes. Chega a sexta-feira e com ela a "Noite da Mulher". Tudo é pensado para agradá-las. "Bar Aberto para elas" é o slogan da noite aliado a muita música e oferta de bebidas. Ao sábado é vez das "Noites Temáticas". Cada sábado é uma noite diferente, palco de furor, vivacidade e da loucura característica do Sardinha.

A Escola de dança Latino-Americana é outras das agradáveis novidades disponível. A funcionar com uma segunda área de dança - música latina - o Sardinha oferece às sextas e sábados aos seus frequentadores e a todos quanto desejarem, fortes momentos inspirados no calor da dança latina.

Mas o Sardinha Biba é muito mais do que uma discoteca. Nesse sentido, criou uma estrutura que lhe permite executar outro tipo de serviços e ao mesmo tempo animar a noite mais cedo. A organização de todo o tipo de jantares é uma dessas possibilidades.

Segundo o Eng. Pedro Bandeira, gerente do Sardinha, o nível de exigência das pessoas é cada vez maior. Por isso e em parceria com o Eng. Fernando Rito, proprietário do negócio, têm desenvolvido um trabalho que assenta na qualidade, na tradição e na diferença.

"O segredo do sucesso é acreditar que as coisas se fazem com muita humildade, muito trabalho, alguma sorte e, muito importante, com o apoio de todos os espaços de início de noite", palavras do gerente, que revelam traços da filosofia de um Sardinha Biba no seu apogeu.

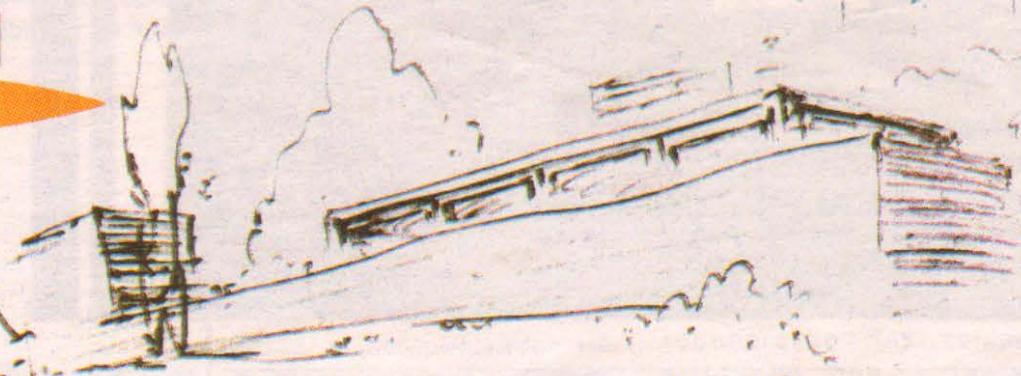
Sara Pinto



COLINA TRUM
CAFÉ

Abertos diariamente (08h/02h)
• bar (22h/02h) • Almoços (2º a 6º)
• snacks • pequenos almoços

Alto da Colina-Cividade 4700 braga
tel 253215630



marketing
PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

RUÁ QUINTA DA ARMADA Nº117 4710 BRAGA
TEL. 253 257790/1 FAX 253 257792
E-mail: marketing@oneto.pt